Área temática: Alimentação Coletiva

**Satisfação laboral: Uma avaliação sob a perspectiva de manipuladores de alimentos de uma Unidade de Alimentação e Nutrição do estado de Alagoas.**

**Carla Hortência Holanda de Lima (carla.hh\_lima@outlook.com)¹**;

Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão ¹;

Laura Beatriz Carvalho Melo do Nascimento ¹,

André Eduardo sa Silva Júnior¹,

Isis Caroline Santos Monteiro¹,

Catarina Maria Barbosa Mendonça¹

Samara Cléssya Lucena de Azevedo¹

Carla Andrea Lyra Vasconcelos Pereira¹.

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Maceió, Alagoas, Brasil.

**INTRODUÇÃO.** O modelo de produção seguido pelas Unidades de Alimentação e Nutrição é baseado no pilar taylorista-fordista, estruturado em rotinas, roteiros, normas técnicas e organogramas para a produção de refeições, seguindo uma espécie de linha de montagem, fazendo com que a matéria-prima tenha um fluxo contínuo e tempo pré-determinado para transformação em preparações (COLARES e FREITAS, 2007). Associado a isso, a maioria das unidades, mantem um corpo de trabalho insuficiente para as atividades desenvolvidas, com ritmo e esforço intensos, contribuindo para sobrecarga de trabalho, desgaste físico, psicológico, comprometimento do processo produtivo e qualidade do produto final, refletindo em um ambiente potencialmente adoecedor (MATOS, 2000). Esse panorama exige que o gestor da unidade, normalmente o nutricionista, possua competência suficiente para administrar situações adversas sem perder o foco na tarefa, resultado e na manutenção do bem estar da sua equipe de trabalho (ABREU; SPINELLI; PINTO, 2011, CFN, 2018).

**OBJETIVO.** Avaliar a satisfação no trabalho de manipuladores de alimentos de uma Unidade de Alimentação e Nutrição terceirizada em uma indústria do estado de Alagoas.

**MÉTODOS.** A unidade de análise estudada foi a equipe de 10 manipuladores de alimentos, de ambos os sexos, idade entre 26 e 49 anos, e nível médio de escolaridade. A coleta de informações foi feita a partir da obtenção de dados secundários derivados de uma pesquisa de satisfação, sem identificação nominal dos participantes, aplicado pela própria gestão da unidade. Os participantes responderam a pesquisa e depositaram em uma urna lacrada que ficou disponível durante 4 dias na unidade. Após o período a mesma foi recolhida para análise. A pesquisa foi composta de um total de vinte e uma questões de múltipla escolha, subdividido em três blocos avaliativos distintos: A – Relação do colaborador com o local de trabalho (cinco questões); B – Relações interpessoais no trabalho/Auto avaliação (nove questões); C – Desempenho no trabalho e reconhecimento (sete questões). Os dados foram tabulados e as variáveis categóricas foram apresentadas como frequências absoluta e percentual.

**RESULTADOS.** Os principais resultados apontaram que 80% consideravam o trabalho desempenhado muito cansativo. Todos referiram não ter problemas de convívio com os colegas de trabalho, no entanto 80% dos participantes assinalou às vezes ter mais trabalho ou retrabalho devido a não execução correta das funções pertencentes a outro colega. Ainda, 60% da amostra sente ser reconhecido por parte da gestão pelo trabalho que executa dentro da unidade.

**CONCLUSÃO.** A partir da análise dos dados, foram detectadas situações insatisfatórias no tocante as relações interpessoais de trabalho, causando insatisfação local, sobrecarga de trabalho, assim como risco a saúde dos colaboradores e interferência no processo produtivo. Sendo assim, se faz necessário o planejamento de ações voltadas para a promoção de um ambiente laboral que traga satisfação e que contribua para manutenção do colaborador nos postos de trabalho, da sua saúde e maior garantia do funcionamento da cadeia produtiva de forma adequada.

**Palavras-chave:** Gestão de pessoas; Relações de Trabalho; Processo Produtivo.

**REFERÊNCIAS**

ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; SOUZA PINTO, A. M. P. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. 2011. 4 ed. Metha. São Paulo.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTA - CFN. Resolução nº 600. Dispõe sobre definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, por área de atuação e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília, DF. 25 de fevereiro de 2018.

COLARES, L. G. T, FREITAS, C. M., Processo de trabalho e saúde de Trabalhadores de uma unidade de alimentação e nutrição: entre a prescrição e o real do trabalho. 2007. Vol.23 no.12. In: Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro.

MATOS, C. H. Condições de Trabalho e Estado Nutricional de Operadores do Setor de Alimentação Coletiva: Um estudo de Caso. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2000.